

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008 na forma da Legislação Societária.

Das Operações

A BMC Previdência Privada S.A., constituída em 2004, iniciou suas atividades em janeiro de 2007, comercializando planos de pecúlio cobertura temporária, cujas contribuições estão reconhecidas na rubrica "Rendas de contribuições". O resultado acumulado do exercício de 2008 foi R\$ 189 mil (2007 - R\$ 97 mil).

Investimento

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 356 de 20 de dezembro de 2007, a BMC Previdência Privada declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Perspectivas futuras

A administração acredita que o segmento de previdência privada continuará apresentando um crescimento bastante significativo, tendo em vista o cenário econômico. Dentro desse contexto, espera-se continuar apresentando um crescimento gradativo e consistente na comercialização dos planos de pecúlio cobertura temporária, dentro de parâmetros de subscrição com baixa exposição ao risco.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009.

Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e 2007 – Em Milhares de Reais

	2008	2007		2008	2007
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	10.593	8.340	CIRCULANTE	2.340	187
DISPONÍVEL	2.259	71	CONTAS A PAGAR	101	114
Caixa e bancos	2.259	71	Obrigações a pagar	45	26
APLICAÇÕES	8.199	8.072	Impostos e encargos sociais a recolher	5	2
Títulos de renda fixa	–	8.072	Encargos trabalhistas	–	32
Quotas de fundos de investimentos	8.199	–	Impostos e contribuições	51	54
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	2	61	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	2.141	7
Títulos e créditos a receber	2	2	Outros débitos operacionais	2.141	7
Créditos tributários e previdenciários	–	36	PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	30	66
Outros créditos	–	23	PLANOS NÃO BLOQUEADOS	30	66
DESPESAS ANTECIPADAS	133	136	Provisão riscos não expirados	–	5
Administrativas	133	136	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	13	59
ATIVO NÃO CIRCULANTE	570	492	Outras provisões	17	2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	163	14	OUTROS DÉBITOS	68	–
APLICAÇÕES	127	–	Outras provisões	68	–
Títulos de renda fixa	127	–	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	110	66
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	36	14	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	110	66
Créditos tributários e previdenciários	36	14	CONTAS A PAGAR	106	62
PERMANENTE	407	478	Tributos diferidos	–	7
INVESTIMENTOS	369	429	Contingências fiscais	106	55
Outros investimentos	44	44	PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	4	4
Provisão para desvalorização	(44)	–	PLANOS NÃO BLOQUEADOS	4	4
Imóveis destinados à renda	423	423	Provisão de oscilação de riscos	4	4
Depreciação	(54)	(38)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.713	8.579
INTANGÍVEL	38	49	Capital social	7.200	7.200
Outros intangíveis	38	49	Reserva de capital	44	44
TOTAL	11.163	8.832	Reservas de lucros	1.469	87
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	11
			Lucros acumulados	–	1.237
			TOTAL	11.163	8.832

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 Em Milhares de Reais (exceto o lucro líquido por ações)

	2008	2007
Contribuição para cobertura de riscos	212	84
Variação das provisões para riscos	(10)	(11)
RECEITA COM COBERTURA DE RISCOS	202	73
Variação de outras provisões técnicas	46	(59)
Despesas administrativas	(811)	(748)
Despesas com tributos	(134)	(85)
Resultado financeiro	985	929
Resultado patrimonial	(28)	30
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	260	140
Imposto de renda	(46)	(27)
Contribuição social	(25)	(16)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	189	97
Quantidade de ações	7.200.000	7.200.000
Lucro líquido por lote de 1.000 ações em R\$	26,25	13,47

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2008 - Em Milhares de Reais

	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Recebimento de contribuições de previdência	212
Outros recebimentos operacionais	2.210
Pagamentos de despesas e obrigações	(728)
Outros pagamentos operacionais	(110)
Pagamentos de participações nos resultados	(9)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	1.575
Impostos e contribuições pagos	(78)
Investimentos financeiros:	714
Vendas e resgates	714
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.211
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Distribuição de dividendos	(23)
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(23)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.188
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.259
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.188
Ativos livres no início do exercício	7.963
Ativos livres no final do exercício	8.199
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	236

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2007 - Em Milhares de Reais

	2007
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	97
Depreciações e amortizações	25
A) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO	122
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Aumento das aplicações	599
(Redução) de títulos e créditos a receber	(22)
(Redução) das despesas antecipadas	(136)
(Redução) de contas a pagar	(514)
Aumento de débitos de operações com previdência	7
Aumento das provisões técnicas - previdência complementar	70
(Redução) de ajustes de TVM (PL)	(33)
Aumento de outros débitos	15
B) CAIXA LÍQUIDO (GERADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(14)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Pagamento pela compra de ativo permanente	(58)
C) CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(58)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Distribuição de dividendos	(23)
D) CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(23)
(DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (A-B+C+D)	27
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	44
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	71
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	27

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTE COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007	7.200	29	82	–	44	1.168	8.523
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	–	–	–	(33)	–	(33)
Doações e subvenções para incentivo	–	15	–	–	–	–	15
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	–	–	–	–	–	97	97
Proposta para distribuição do resultado:							
- Reserva legal	–	–	5	–	–	(5)	–
DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 3,19 por lote de 1.000 ações)	–	–	–	–	–	(23)	(23)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	7.200	44	87	–	11	1.237	8.579
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	7.200	44	87	–	11	1.237	8.579
Transferência entre reservas	–	–	–	1.237	–	(1.237)	–
Ajustes com títulos e valores mobiliários	–	–	–	–	(11)	–	(11)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	–	–	–	–	–	189	189
Proposta para distribuição do resultado:							
- Reserva legal	–	–	10	–	–	(10)	–
- Reserva estatutária	–	–	–	135	–	(135)	–
DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 6,11 por lote de 1.000 ações)	–	–	–	–	–	(44)	(44)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	7.200	44	97	1.372	–	–	8.713

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis – Em Milhares de Reais
1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BMC Previdência Privada S.A. é controlada direta do Banco Finasa BMC S.A. e indireta do Banco Bradesco S.A. Tem por objetivo social a instituição e operação de quaisquer planos de benefícios de caráter previdenciário definido em Lei.

Como parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de Empresas que atuam no mercado segurador, previdenciário e financeiro, se utilizando, de forma compartilhada, da infra-estrutura tecnológica e administrativa dessas Empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto operacional.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotada pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 356/2007, alterada pelas Circulares nºs 371 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, excluiu a demonstração de origens e aplicações de recursos e incluiu a demonstração do fluxo de caixa. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas em comparação ao exercício anterior (nota 11(b)).

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a.** Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- b.** Aplicações
Os títulos e valores mobiliários são classificados segundo as normas da SUSEP e a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos sujeitos a negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").
De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.
- c.** Investimento
Está composto por bem imóvel destinado a renda, líquido da respectiva depreciação no montante de R\$ 369, depreciado pelo método linear, com base na vida útil estimada, à taxa anual de 4%.
- d.** Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.
Os ativos intangíveis são revisados caso ocorram eventos ou mudanças em circunstâncias que possam indicar que seu valor contábil dos ativos não possa ser recuperado, sendo nesse caso sua baixa reconhecida imediatamente no resultado, e é composto basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada de 20% a.a, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuídos ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.
- e.** Passivo circulante
(i) Provisões técnicas
As provisões técnicas de previdência complementar foram constituídas de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs 162/2006 e 181/2007.
(ii) Demais passivos
Demonstrado por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%.
De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.
- f.** Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime contábil, de competência. As contribuições para o plano de pecúlio são reconhecidas no resultado quando do seu efetivo recebimento. Nesse momento é constituída reserva correspondente ao valor recebido.

4 - APLICAÇÕES
a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	8.199	98,47	-	-
- Títulos de renda fixa - fundo de investimentos	8.199	98,47	-	-
Títulos disponíveis para venda	-	-	7.963	98,65
- Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	-	-	7.963	98,65
Títulos mantidos até o vencimento	127	1,53	109	1,35
- Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	127	1,53	109	1,35
Total	8.326	100	8.072	100

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título
Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor de mercado	Ajuste da marcação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 540 dias	541 a 720 dias	721 a 900 dias			
Títulos para negociação (2)	655	243	1.268	6.033	8.199	8.199	-	-
Certificado de depósito bancário	-	-	816	816	816	816	-	-
Letras financeiras do tesouro	163	216	226	4.970	5.575	5.575	-	-
Notas tesouro nacional	492	-	-	492	492	492	-	-
Debêntures	-	27	226	1.063	1.316	1.316	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	127	127	127	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	127	127	127	-	-
TOTAL em 2008	655	243	1.268	6.160	8.326	8.326	-	-
TOTAL em 2007	-	-	8.072	-	8.072	8.055	17	-

(1) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor do custo atualizado para os demais.

(2) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento. Instrumentos financeiros derivativos
Durante os exercícios findos em 31 e dezembro de 2008 e 2007, a Empresa não efetuou operações com instrumentos financeiros no mercado de derivativos.

5 - PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
a. Detalhamento da movimentação das provisões técnicas de previdência complementar

	2008	2007
No início do exercício	70	-
Reversão das provisões técnicas	(36)	-
Constituição das provisões técnicas	-	70
No final do exercício	34	70

	2008	2007
Provisão de riscos não expirados	-	5
Provisão de oscilação de riscos	4	4
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	13	59
Outras provisões*	17	2
Total	34	70

*A rubrica outras provisões refere-se a provisão de despesa administrativas e provisão complementar de prêmios.

6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a.** Capital social e dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 7.200.000 (2007 - 7.200.000) em ações ordinárias e nominativas sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação brasileira.
- b.** Reserva de capital
Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos em exercícios anteriores.
- c.** Reserva legal
Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.
- d.** Reserva estatutária
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.
- e.** Patrimônio líquido ajustado

	2008	2007
Patrimônio líquido	8.713	8.579
Despesas antecipadas	(133)	(136)
Créditos tributários	-	(14)
Intangível	(38)	(49)
Patrimônio líquido ajustado	8.542	8.380

7 - DETALHAMENTOS DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	2008	2007
a. Despesas administrativas		
Despesas com publicação	(267)	(12)
Despesas com serviços de terceiros (consultoria e auditoria)	(488)	(460)
Despesas com empregados	-	(181)
Despesas com localização e funcionamento	(2)	(50)
Outras	(35)	(45)
Total	(811)	(748)
b. Despesas com tributos		
PIS	(8)	(7)
COFINS	(51)	(41)
Taxa fiscalização	(67)	(31)
Contribuição sindical	(7)	(5)
Outros tributos	(1)	(1)
Total	(134)	(85)
c. Resultado financeiro		
Receitas com títulos de renda fixa	428	970
Receitas com quotas de fundos de investimentos não exclusivos	559	-
Outras receitas	37	-
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(39)	(41)
Total	985	929
d. Resultado patrimonial		
Receita com imóveis de renda	16	30
Provisão de incentivos fiscais	(44)	-
Total	(28)	30
e. Imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos impostos e participações	260	140
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(88)	(47)
Despesas indedutíveis líquidas	(10)	(11)
Outros valores	27	15
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(71)	(43)

8 - ATIVOS GARANTIDORES DAS PROVISÕES TÉCNICAS
Os valores vinculados à SUSEP, em cobertura das reservas técnicas estão representados por aplicações em títulos públicos de renda fixa LFT, no montante de R\$ 127 (2007 - R\$ 109).

9 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS
A BMC Previdência Privada S.A. é parte em ação judicial envolvendo o questionamento da base de cálculo do PIS e COFINS e constitui provisão do valor total da contribuição, acrescido de juros SELIC.

	2008	2007
No início do exercício	55	4
Constituições	39	51
Atualizações monetárias	12	-
No final do exercício	106	55

10 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a. Transações com controladores e controladas.

	Ativo	Receita
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	2.259	-
Receitas com aluguéis:		
Banco Finasa BMC S.A.	-	32
Em 2008	2.259	32
Em 2007	71	30

b. Remuneração da administração.
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
Em 2008, foi determinado o valor máximo de R\$ 45 para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações).

11 - OUTRAS INFORMAÇÕES

- a.** Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004
O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 02 de fevereiro de 2009.
- b.** Outras informações
Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31.12.2008. A Empresa está adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 em suas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2008. Destacamos a seguir as principais práticas contábeis modificadas pela nova Lei:
• O conceito de Ajuste a Valor Presente previsto pela Lei 11.638 não se aplica para as operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização conforme Art. 4º da Circular SUSEP nº 379. Não obstante, a administração efetuou análise e concluiu que essas operações, bem como as demais operações realizadas pela Empresa já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização;
• Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível. A administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes significativos passíveis; de registro contábil;
• Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros - reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios.
• Introdução da demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03. Consoante determinação da SUSEP essa demonstração será feita pelo método direto, ficando dispensada de apresentar a demonstração do ano anterior para fins de comparabilidade.
• Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da BMC Previdência Privada S.A. e empresas controladas pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, não foram relevantes.

12 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 29 de janeiro de 2009, os controladores do Banco Finasa BMC S.A. assinaram instrumento de venda, para a Alvorada Vida S.A. A operação envolve a transferência de 100% das ações representativas do capital social da BMC Previdência Privada S.A. no valor de R\$ 8.712 mil.

Diretoria

São Paulo, SP, 20 de fevereiro de 2009

Diretoria
Diretor-Presidente

Marco Antonio Rossi

Diretor Gerente

Marcos Suryan Neto

Diretores

Eugênio Liberatori Velasques
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Jair de Almeida Lacerda Júnior
Jorge Pohlmann Nasser
Lúcio Flávio Conduru de Oliveira
Samuel Monteiro dos Santos Júnior

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

Parecer Atuarial

A Provisão complementar de prêmios atingiu em Dezembro de 2008 a quantia de R\$ 16, trazendo uma cobertura adicional aos riscos não considerados na PRNE.

Considerando os resultados apresentados na Avaliação Atuarial, atestamos que os seus ativos garantidores são bem superiores ao montante das Provisões Técnicas, levando-nos a concluir que a Entidade é superavitária.

19 de fevereiro de 2009.

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
BMC Previdência Privada S.A.

1 Examinamos o balanço patrimonial da BMC Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

BMC Previdência Privada S.A. em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, que estão sendo apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 14 de fevereiro de 2008, sem ressalvas. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 2008, sendo a demonstração das origens e aplicação de recursos substituída pela demonstração do fluxo de caixa, a qual está dispensada de comparabilidade nesse primeiro ano de adoção.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0